

VAPING E BRONQUIOLITE OBLITERANTE: UMA REVISÃO SOBRE OS RISCOS PULMONARES ASSOCIADOS AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS

Sarah Aryadnne Oliveira Simões de Lima¹; Bianca Vanzella Santana¹; José Carlos de Lima Filho¹; Luyne Dantas Ferreira¹; Leonardo Martins Raposo².

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/49

INTRODUÇÃO: A bronquiolite obliterante (BO), popularmente conhecida como “pulmão de pipoca”, é uma doença pulmonar rara caracterizada pela obstrução irreversível das pequenas vias aéreas devido à inflamação e fibrose. Originalmente associada à exposição ocupacional ao diacetil, composto presente em fábricas de pipoca, a condição tem ganhado atenção crescente com a identificação de substâncias similares em líquidos de cigarros eletrônicos. A potencial toxicidade desses compostos inalados e os riscos associados ao uso de vaping motivam estudos sobre suas consequências para a saúde pulmonar. **OBJETIVOS:** Investigar a relação entre o uso de cigarros eletrônicos e o desenvolvimento de BO. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da seleção de artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês, disponíveis nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. A estratégia de busca utilizou os descritores: cigarros eletrônicos, exposição por inalação e lesão pulmonar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos demonstram que componentes como diacetil e acetato de vitamina E podem desencadear inflamações graves nas vias aéreas, resultando em padrões patológicos compatíveis com a BO e outras formas de lesão pulmonar. A identificação de fibrose em pequenas vias aéreas e estreitamento bronquiolar em pacientes que utilizaram e-cigarettes por períodos prolongados reforça a hipótese de que o vaping pode levar à bronquiolite constrictiva, mesmo em indivíduos jovens e previamente hígidos. Os estudos também apontam a complexidade na identificação dos agentes tóxicos, devido à variedade de dispositivos, líquidos e padrões de uso, o que dificulta o rastreamento preciso dessas substâncias. O aspecto inovador dos achados está na correlação entre vaping e padrões histológicos típicos de BO, antes considerada rara e associada à exposição ocupacional. A presença desses achados em usuários domésticos sugere que a inalação de certos compostos aromatizantes representa um alto risco para o desenvolvimento de doenças pulmonares crônicas. **CONCLUSÕES:** Em suma, compreende-se que essa exposição

pode causar progressão de sintomas respiratórios e evolução para quadros irreversíveis de obstrução pulmonar, mesmo após a cessação do uso. Portanto, é essencial adotar medidas de prevenção e controle para diminuir o uso dos e-cigarettes e incentivar pesquisas que previnam os danos causados por ele.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarros eletrônicos. Exposição por inalação. Lesão pulmonar.